

3250**Cursos de água mediterrânicos permanentes com *Glaucium flavum*****Código EUNIS 2002**

C3.5 p.p.min.

Código Paleártico 2001

24.225 p.p.

CORINE Land Cover

3.3.3 p.p.min.



Andryala ragusina
Trás-os-Montes, Bemposta (C. Aguiar)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexo B-1 (republicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005, de 24 de Fevereiro).
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Espanha.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Cascalheiras ribeirinhas com comunidades herbáceas.

Diagnose

- Comunidades herbáceas de cascalheiras de calhaus rolados de leitos de cheias de cursos de água permanentes.

Correspondência fitossociológica

- *Glauclion flavi* (*Andryaetalia ragusinae*, classe *Thlaspietea rotundifolii*).

Subtipos

- Sem subtipos.

Caracterização

- Cascalheiras de calhaus rolados de leitos de cheias de cursos de água mediterrânicos permanentes.
- Comunidades herbáceas monoestratificadas.
- Dominadas por *Rumex induratus*, *Phagnalon saxatile* e *Andryala ragusina*.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Variação da área de ocupação	↓↓	↓↓	↔

- Sector Lusitano-Duriense (rio Douro internacional).

Bioindicadores

- Dominância de *Rumex induratus*, *Phagnalon saxatile* e *Andryala ragusina*.
- Presença de *Andryala ragusina* e *Lactuca viminea* subsp. *chondrilliflora*.

Serviços prestados

- Regulação do ciclo da água.
- Informação estética.

Conservação

Grau de conservação

- Médio.

Ameaças

- Extração de inertes.
- Implantação de vias e obras de alargamento de estradas e caminhos em áreas marginais a cursos de água
- Trânsito de viaturas.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Melhoria do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Condicionar intervenções nas margens e nos leitos das linhas de água.
- Interdição da extração de inertes e sua fiscalização efectiva.
- Apoiar tecnicamente o alargamento de estradas.
- Ordenar actividades de recreio e lazer nas áreas fluviais, nomeadamente em zonas de cascalheiras ribeirinhas.
- Fiscalização efectiva do acesso de viaturas aos leitos de cheias.
- Definir zonas de protecção para o habitat.

Outra informação relevante

- As cascalheiras de leitos de cheias são frequentes em todos os grandes rios de Portugal continental. Porém, só nos leitos de cheias do rio Douro Internacional se detectaram comunidades bem estruturadas da aliança *Glaucion flavi*. São portanto excluídas deste habitat todas as comunidades derivadas de *Thlaspietea rotundifolii* de leitos de cheias.

Bibliografia

- Amado A & Aguiar C (2003). Comunidades vegetais mais relevantes. In Aguiar C *et al.* (eds.). *Excursão geobotânica. Planalto de Miranda-vaes dos rios Douro e Sabor. Guia de campo*: 16-45. Associação Lusitana de Fitossociologia (ALFA).
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.